



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O corpo e a cultura nos livros didáticos de Ensino de Arte: manifestações regionais
Autor	VANESSA DREHMER
Orientador	CELSO VITELLI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE ARTES – DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS

Resumo XXX SIC

Título: O corpo e a cultura nos livros didáticos de Ensino de Arte: manifestações regionais.

Autor: Vanessa Drehmer

Orientador: Prof. Dr. Celso Vitelli

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Essa pesquisa analisa coleções de livros didáticos de ensino de arte do ensino fundamental, investigando o modo como as representações do corpo, em tais livros, são apresentadas, discutidas e problematizadas, abrangendo pelo menos quatro coleções diferentes. A pesquisa se encontra em andamento e o enfoque principal é o de investigar como o corpo é abordado em cada livro, sejam corpos femininos ou masculinos, nas diferentes linguagens da arte. Para isso, formulamos perguntas como: por que certas representações de corpos (na arte ou no cotidiano) passam a ser mais valorizadas do que outras e, assim, compõem em maior quantidade o conjunto de imagens dos livros didáticos de Ensino de Arte? Quais são os conceitos que levantam e as relações que fazem os livros didáticos de Ensino de Arte sobre o tema corpo? Quais as conexões que as imagens dos livros didáticos de Ensino de Arte fazem com temas como o da inclusão e exclusão de determinados corpos, tanto na arte como no cotidiano? Nesta pesquisa, daremos especial atenção aos aspectos culturais que envolvem as questões de corpo e de que forma estes são problematizados e apresentados, analisando como os autores das referidas coleções procuram abordar, nas diferentes regiões do país, diferentes raças e etnias.

Metodologia: a metodologia utilizada nesta pesquisa é a análise investigativa, ou seja, compara-se como cada coleção aborda as questões culturais do corpo; faz-se o uso da metodologia bibliográfica e também o garimpo de imagens nos livros selecionados.

As coleções escolhidas como material empírico são: os livros didáticos do *Projeto Mosaico* (2015), *Por Toda Parte* (2015), *Projeto Araribá* (2014), e *A Arte de fazer Arte* (2015), incluindo também os manuais do professor que compõem cada edição. Como referencial teórico faz-se uso de autores com enfoque nos Estudos Culturais, como Tomaz Tadeu da Silva (2010), Armand Mattelart (2004), entre outros.

Resultados parciais: até o momento percebemos que a forma de desenvolver os conteúdos que os diferentes autores utilizam é muito semelhante. Os caminhos para abordar a representação do corpo na história da arte da Antiguidade e Europa, por exemplo, são parecidos, se não iguais, como também o tratamento dado à arte brasileira. Nos livros até então analisados a representação do corpo parece inicialmente superficial, mesmo apresentado em diferentes regiões do Brasil, pincela de forma pontual manifestações pouco representativas que não contemplam o país inteiro. Nota-se, ainda, que essa abordagem não representa adequadamente as origens dos alunos de locais onde a cultura e a arte não são conhecidas a nível nacional. É notável o empenho dos autores em querer representar o Brasil nos livros da maneira mais democrática, mas acredita-se que num país tão grande e tão diverso culturalmente, essa abordagem poderia ser repensada.